

Trabalhos Científicos

Título: Completitude Dos Dados Maternos Em Óbitos Fetais No Brasil (2019–2023)

Autores: Introdução: A qualidade da informação em saúde é essencial para subsidiar políticas públicas e ações em saúde materno-infantil. Assim, o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) reúne dados sobre óbitos fetais, incluindo variáveis maternas. Entretanto, falhas no preenchimento do sistema podem comprometer análises epidemiológicas e a formulação de estratégias de promoção e prevenção em saúde. Objetivos: Avaliar a completitude dos campos relacionados à mãe em registros de óbitos fetais no Brasil entre 2019 e 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo ecológico, com dados secundários obtidos no SIM/DATASUS. Foram analisadas as variáveis “idade da mãe” e “escolaridade materna”, considerando o total de registros, a frequência absoluta de dados ignorados e as proporções de completitude no período. Resultados: Entre 141.362 óbitos fetais registrados, a variável “idade da mãe” apresentou alta completitude (93,5%), com 6,5% de registros ignorados. Em contraste, a “escolaridade materna” apresentou pior desempenho, com 17,1% de registros ignorados e completitude de 82,9%. Os achados sugerem desigualdades no preenchimento das informações, com fragilidade mais evidente em variáveis sociodemográficas. Conclusão: A qualidade das informações maternas em óbitos fetais apresenta heterogeneidade, com debilidade na variável “escolaridade materna”, o que limita a compreensão do impacto dos fatores sociais na análise. Por isso, o aprimoramento do registro dessas informações no SIM, incluindo educação em saúde e a capacitação dos profissionais responsáveis pelo preenchimento do sistema, é fundamental para fortalecer a vigilância epidemiológica e orientar políticas públicas voltadas à redução da mortalidade materno-infantil.

Resumo: FERNANDA SERAFIM MARQUES ALVES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)